

FAZ ESCURO MAS EU CANTO – Disputas Territoriais e Resistência Camponesa na Zona da Mata Sul de Pernambuco

Mestranda: Anamaria Melo Medeiros
Orientador: Prof. Drº Rodrigo Dutra Gomes

RESUMO

A presente dissertação procurou compreender a disputa territorial entre o latifúndio canavieiro e camponeses posseiros do Engenho Barra do Dia, município de Palmares, Zona da Mata Sul de Pernambuco. A disputa territorial nos oferece margem para a compreensão do conflito de classes e de territorialidades na região, historicamente marcada pela economia sucroalcooleira. De um lado as terras que ainda estão sob os domínios do latifúndio improdutivo da cana-de-açúcar, e, do outro, os camponeses-posseiros, neste caso, ex-trabalhadores rurais do corte da cana, buscando acesso à terra. Assim, a pesquisa foi desenvolvida na tentativa de compreender como estes sujeitos e sujeitas, a partir da tensão e do conflito, lutam para permanecer em seu território e como materializam a resistência neste contexto. Abordamos, a partir da perspectiva do território, como a formação da região nos permite analisar a existência destes conflitos; e como, a partir da perspectiva do campesinato, estes sujeitos traçam estratégias para resistir neste cenário. Decorremos também sobre a atuação do Estado na manutenção da concentração fundiária e da questão agrária, visto que o projeto de desenvolvimento pautado pelo capitalismo, é o projeto de desenvolvimento também assinado pelo Estado. Por fim, construímos alguns comentários a respeito do processo de luta e resistência pela terra e tecemos algumas sugestões acerca do tema.

Palavras-chave: Disputas Territoriais - Conflito – Resistência Camponesa - Campesinato